ANO 28.º DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1948 N.º 9292

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi hoje solenemente inaugurada

a barragem Marechal Carmona

que dará rega á campina da Idanha

e accionará uma grande central eléctrica

(Do nosso enviado especial)

CASTELO BRANCO, 10. — (Pelo telefone). — Pode dizer-se que uma grandiosa realização da nossa hidráulica agricola — a Barragem Marechal Carmona — foi hoje solenemente inaugurada. Da sua profunda influência no nivel da vida da região de Idanha — considerada o celeiro da Beira Baixa—não tardarão a fazer-se sentir os melhores efeitos. Por isso, a população não esconde o seu regozijo e a cidade não abranda o seu ar de festa.

A's primeiras horas de hoje ainda se ouviam em Castelo Branco os ranchos regionais que durante a noite se exibiram com pleno agrado dos visitantes e da população. Por motivo dessa exibição, o chefe do Estado, senhoras da sua familia e mais comitiva recolheram tarde aos aposentos.

A cidade, como na véspera, amanheceu com ar festivo, por toda a parte se vendo bandeiras e colchas nas janelas.

A's 10 horas começou a organização do cortejo presidencial com destino a Idanha-a-Nova, a fim de se proceder á principal cerimónia da jornada—a inauguração da primeira fase das obras de rega da campina da Idanha.

O cortejo organizou-se pela seguinte forma: á frente, o automovel com o chefe do Estado e o ministro das Obras Publicas, precedido de motociclistas da Policia de Viação e Transito; depois, algumas dezenas de automoveis, conduzindo os srs. ministro do Interior, subsecretários de Estado das Obras Publicas, do Comércio e Industria e da Agricultura, bispo coadjutor de Portalegre, dr. José de Carvalho, governador civil do distrito; dr. Augusto Bertão, presidente da Camara Municipal de Castelo Branco; general Dias Costa, comandante da 3.ª Região Militar; dr. Santos Cartaxo, secretário geral do Governo Civil do distrito; dr. Antão da Cunha, actual governador civil do Porto e antigo chefe do distrito de Castelo Branco; professor dr. Marcelo Caetano e António Maria Pinto Castelo Branco, respectivamente, presidente da comissão executiva e da comissão distrital de Castelo Branco da União Nacional; deputados pelo circulo, professor dr. Luís Pinto Coelho, dr. José Penha Garcia, dr. Alçada Guimarães e eng. Araujo Correia; eng. Homem de Melo, antigo subsecretário de Estado da Agricultura; dr. Pombo Salgueiro, representante do procurador geral da Republica; Fausto de Figueiredo, engs. Espregueira Mendes e Francisco Leite Pinto, respectivamente, presidente do conselho de administração, director geral e administrador da C. P.; eng. Raul Couvreur, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas; dr. Henrique Viana e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Estado.

Em outros automoveis, seguiam também os engs. Trigo de Morais e Shepard da Cruz, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta Autónoma das Obras da Hidráulica Agricola e alguns dos dezasseis componentes do mesmo organismo, entre os quais os engs. Belard da Fonseca, do Instituto Superior Técnico; conde de Alpedrinha, da Direcção Geral dos Serviços Agricolas; José Pereira Caldas, da Junta de Colonização Interna; Rui Mayer, pelo Instituto Superior de Agronomia; Duarte Abecassis, secretário geral do Ministério das Obras Publicas; Rebelo Pinto, dos Serviços Hidráulicos; Botelho de Sousa, director geral dos Serviços Agricolas; e João Barbosa Baptista, pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

Do cortejo faziam ainda parte os carros conduzindo a esposa e outras senhoras da familia do chefe do Estado, o pessoal da Casa Militar e Civil da Presidência da Republica, os eng. Nazaré de Oliveira e Pessoa Jorge, respectivamente, chefe de gabinete e secretário do sr. ministro das Obras Publicas e ainda os comandantes de Caçadores 6, Cavalaria 8, G. N. R., P. S. P. e Guarda Fiscal, chefes dos serviços de recrutamento e mobilização e outras individualidades em destaque no distrito.

O cortejo em marcha

Saudado por palmas, o cortejo iniciou a sua marcha em direcção á barragem e, ao passar por Escalos de Cima, Lousa e Oledo, terra natal do sr. ministro das Colónias, o chefe de Estado foi entusiasticamente aclamado com palmas e «vivas» de muitas pessoas, sendo-lhe lançadas flores de muitas janelas engalanadas.

As entradas das povoações encontravam-se ornamentadas com colchas e arcos triunfais, com disticos alusivos. As populações, com os seus fatos domingueiros, empunhavam centenas de pequenas bandeiras nacionais.

Na Idanha-a-Nova, sede do concelho, onde o sr. presidente da Republica e a sua numerosa comitiva chegaram pouco antes do meio dia, foi o cortejo aguardado, á entrada da vila, pelos representantes dos organismos locais, com os respectivos estandartes, crianças das escolas e muito povo. Ao longo das ruas da vila, ornamentadas em arco, viam-se muitas pes-

(Continua na ultima pág.)

A "Sagres"

saiu de Sevilha

para Huelva

onde se faz amanhã

a grande revista naval

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 10 (Pelo telefone)—Durante toda a noite e madrugada, a população de Sevilha divertiu-se em todos os recintos da «velada» popular do Passeio das Delicias, ontem inaugurada e á qual uma iluminação de 25.000 balões e 50.000 lampadas electricas dava um aspecto feérico. Milhares de marinheiros de sete nações dançavam nos estrados de baile ao som das caixas de musica ou das bandas que tocavam sob a arborização densa do Parque de Maria Luisa.

As «casetas» típicas, forradas como quando da Feira de Abril, com cartazes de corridas de touros registavam grandes enchentes e entre a multidão não faltava sequer a figura inconfundivel de Josefina Baker que se encontra desde anteontem em Sevilha e que se mostrava vivamente interessada com este raro sabor das festas andaluzas.

Bailados «flamencos» em «casetas» especiais atraiam também o publico e provocavam da parte dos marinheiros estrangeiros fartos aplausos. E a festa, que os jornais compararam a uma imagem da tradicional feira de Abril, prosseguiu pela noite adiante por entre o estalejar de morteiros ou o efeito luminoso do jogo de artificio queimado no rio.

O generalissimo Franco, acompanhado por cinco ministros do Governo espanhol e pelas missões estrangeiras, inaugurou hoje ás 10 horas o centro de Estudos da Cultura do Tabaco e, a seguir, o «Cerro de los Sagrados Corazones» onde houve uma cerimonia religiosa, após a qual o Caudilho almoçou na «Hosteria del Cerro», acompanhado pelo Governo e pelas missões estrangeiras. A' tarde, enquanto decorrer a corrida de gala, haverá um cortejo histórico comemorativo da Conquista da Cidade pelo rei S. Fernando, o qual constituirá uma evocação das figuras históricas da epoca da libertação de Sevilha. Ao fim da tarde o generalissimo visitará a Torre del Oro, quartel-general das Comemorações, onde será recebido com as saudações que eram do uso nos navios do seculo XVI.

(Continua na pág. central)

Acampamento

dos escuteiros

de Lisboa

em Carcavelos

Desde ontem á tarde que estão acampados, na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, os grupos escutistas da região do Centro, representando os nucleos de Sintra, Rua de S. Paulo, Necessidades Ajuda, G. D. Os Tabacos, Janelas Verdes, Santa Clara e «Os Combatentes».

O acampamento, que é o ultimo da actual temporada, está rodeado de barracas de tenda, onde cada filiado faz o trabalho que lhe é atribuido pelo respectivo dirigente.

Ontem, á noite, após o exercicio de fogo de conselho, todos os filiados recolheram ás suas tendas, para hoje, logo de manhã, começarem com exercicios de ginástica, vários jogos e, mais tarde, formarem para o içar das bandeiras dos respectivos grupos, cerimónia que se revestiu de grande solenidade.

Após o almoço, os escuteiros efectuaram novos jogos, dirigidos pelo chefe da região, sr. António Calhau, e presenciados pelo chefe geral, sr. engenheiro Jorge Brandão Cardoso. Houve tambem exercicios de sinalização, enfermagem e trabalhos do campo.

O acampamento será levantado ao fim da tarde.

O plano de defesa

da Europa ocidental

prevê concentrações

de tropas americanas

no nosso País?

LONDRES, 10—O «People», orgão dominical trabalhista, diz saber que a França teria rejeitado a princípio a nomeação do marechal Montgomery para chefe das forças ocidentais, porque «houve conhecimento em Paris de que o plano de defesa ocidental previa concentrações americanas nas Ilhas Britanicas, Noruega e Portugal, e deixava á França e á Holanda o encargo de «absorverem» os invasores. A França não acedeu a ser sacrificada e foi por isso que Marshall renunciou a esse plano e fez á França prometimentos de armas e de auxilio a título do empréstimo ou arrendamento a contar do próximo ano, para organizar a sua defesa. Dewey aprovou este projecto e foi então que a França aceitou a nomeação de Montgomery. O novo plano de defesa da Europa, explica o «People», está a ser estudado».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 10—São vários os matutinos que hoje comentam a atitude das nações ocidentais relativamente ao regime espanhol actual.

«Bevin merece a aprovação geral pela sua atitude firmemente contrária ás tentativas de incluir a Espanha franquista na União Ocidental»—escreve o conservador «Observer», exprimindo a opinião da Imprensa londrina em geral.

O trabalhista «The People» diz: «A Dinamarca e Portugal são os novos candidatos á União Ocidental. A Espanha não será convidada, apesar das diligências americanas. Bevin falou em nome de todos os países da União Ocidental quando rejeitou o regime de Franco e se aplicou nos ultimos tempos a demonstrar a Washington que Portugal possui todas as vantagens da Espanha como base aérea. Aléém diso, Bevin salientou que toda e qualquer humilhação perante a Espanha determinaria a Noruega e a Dinamarca a manterem-se alheias á União Ocidental».—(F. P.).

Vitória folgada do Benfica e do Belenenses

O Estoril empatou com o Lusitano

Tivemos hoje a quarta jornada do Campeonato Nacional de Futebol—um torneio que promete interesse se continuar, como até agora, usufruindo do entusiasmo das equipas—e com os seus resultados-surpresa ajudando á expectativa dos encontros. E como as equipas de mais valor já não saem para os seus jogos, com os grupos da provincia, com o á-vontade de um resultado quase certo, as jornadas equilibram-se, em valor desportivo, para a marcha das classificações.

Das equipas de Lisboa, duas foram até á provincia: o Sporting a Elvas e o Atlético ao Porto, para jogar com o Boavista. A saida dos «leões» não lhes deve ter dado tranquilidade. Já os «atléticos» devem ter ido mais confiantes.

Lá para o Minho houve um jogo de grande interesse regional, o Sporting de Braga-Vitória de Guimarães, e no Algarve disputou-se outro encontro de expectativa, o Olhanense-Porto.

Nos jogos de Lisboa, um despertou curiosidade: Belenenses-Sporting da Covilhã. Pela primeira vez, os «leões da serra» desceram á capital com a novidade da sua estreia em Lisboa e o brio com que se estão a empregar no campeonato, em que entraram este ano.

Os outros dois jogos, Estoril-Lusitano e Benfica-Vitória de Setubal, eram de vantagem para os donos dos campos.

No entanto... o leitor aquilatará dos resultados, entre o que foi o seu pensamento acerca desta jornada e a realidade dos numeros.

(Ler os relatos dos jogos nas páginas centrais)

Um aspecto geral do acampamento com os grupos junto das suas tendas

DE LUTO

D. Dinah Bramão Gouveia Pinto

Na sua residência, Campo dos Mártires da Pátria, 103, 3.º, faleceu, hoje, a sr.ª D. Dinah Bramão Gouveia Pinto, casada com o sr. Arnaldo Gouveia Pinto, camaroteiro do teatro Nacional, e mãe da sr.ª D. Zilda Bramão Gouveia Pinto. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta pesames ao sr. Arnaldo Gouveia Pinto.

Um bairro económico
no Barreiro

BARREIRO, 10 .— (Pelo telefone). — O sr. Joaquim José Fernandes, presidente da Camara Municipal do Barreiro, acompanhado de toda a vereação, juntas de freguesia, presidentes dos Sindicatos Nacionais e representantes da Imprensa, visitou hoje, de tarde, o bairro de cem casas e uma escola em construção, obras quase concluidas e cuja inauguração se fará brevemente. O sr. presidente da Camara informou que, concluido este bairro, se procederá á construção de mais oitenta casas de igual tipo, de renda económica.

PROVAS DE VELA
José Crespo é o novo campeão nacional de «stars»

Na baía de Cascais disputou-se hoje a quinta e ultima regata do campeonato nacional de «stars».

A vitória final pertenceu a José Crespo, no «Estoril II», depois de se ter verificado a seguinte classificação na prova de hoje:

1.º José Crespo; 2.º Duarte Belo; 3.º Joaquim Fiuza; 4.º João Capucho; 5.º Bramão; 6.º António Herédia; 7.º Granger Pinto; 8.º Alberto Graça; 9.º J. Pessoa; 10.º Ernesto Mendonça.

AUTO-PARIS

Moderna e elegante Garagem e Estação de Serviço na Avenida de Paris, n.os 5-A e 5-C, á Praça do Areeiro, que acaba de ser inaugurada

Pela visita que lhe fizemos, tivemos o ensejo de admirar as magnificas instalações, em prédio novo, e que se estendem por toda uma área considerável, com capacidade para alojar cerca de duas centenas de carros.

A Estação de Serviço está equipada com o mais moderno material de trabalho para lubrificação especializada, um grupo de três elevadores e bombas eléctricas de lavagem, o que tudo permite a prestação de um serviço rápido e eficiente.

Na secção de garagem impressionou-nos a perfeição do serviço de lavagem e a nova modalidade por este estabelecimento adoptada, de empregar raparigas novas e gentis, na limpeza interior dos carros. Com efeito, este serviço harmoniza-se mais com a indole doméstica das mulheres, e por isso bem andou o sr. Santos Silva, sócio-gerente da AUTO-PARIS, em introduzir esta nova modalidade no seu estabelecimento.

Esta magnifica instalação compreende um piso sobranceiro á garagem destinado á oficina e aos escritórios, do qual se domina o movimento geral do estabelecimento.

Além do asseio e ordem impecáveis, que observamos, cativou-nos a gentileza e solicitude dos funcionários, o excelente critério da escolha dos produtos ali existentes, para satisfação do publico, a rapidez e perfeição dos serviços e, numa palavra, a organização magnifica que o sr. Santos Silva, possuidor de uma longa experiência em assuntos de garagem e Estação de Serviço, soube criar para bem servir os seus clientes e amigos.

Lisboa conta hoje com mais um modelar estabelecimento de serviço automóvel e o publico interessado está, por isso, de parabens.

HERMÍNIA SILVA

No Mirante, realiza-se no próximo dia 14 de Outubro um jantar de homenagem a esta ilustre artista, tão querida do nosso publico. Reservam-se mesas pelo telefone 2 2402.

ANUNCIE NA

Carta-Postal Universal

BREVEMENTE

Vinho verde de Amarante

CAZAL GRANDE

uma marca de categoria

Agentes depositários em Lisboa:

Mendes & Alves, L.da

Calçada do Forte, 24, 1.º

Telefone 29598

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Fanny e os seus criados», no Apolo

O Apolo abriu ontem—e não se diz reabriu porque efectivamente o teatro é outro: cara lavada, roupagem nova, pinturas de paredes, sala arranjada; principalmente, uma organização nova e presente o propósito de tentar e fazer alguma coisa de novo. Para estreia escolheu Alberto Barbosa uma peça inglesa, de muito espirito, «Fanny e os seus criados», que, na tradução de Norberto Lopes, serviu para a apresentação da Companhia de Comédia Alegre que traz Laura Alves como primeira figura, na interpretação de um papel que lhe vai verdadeiramente a caracter. O espectáculo foi recebido com muita simpatia, a todos o publico envolvendo nos seus aplausos. Para ámanhã reservamos a publicação das nossas impressões, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Atrás do reposteiro

E' possivel que o tenor Domingos Marques, o acordeonista António Mestre e mais alguns elementos da companhia portuguesa de revistas que está actualmente no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, façam uma larga «tournée» pelos principais Estados do Brasil, logo que termine a temporada oficial da companhia a que pertencem.

—A actriz Graziela Mendes interpretará o papel de «Amália», no «vaudeville» em ensaios no Variedades.

—A empresa do Variedades recebeu, ontem, um telegrama do Brasil dando-lhe a noticia de que a estreia, no Carlos Gomes, da revista «Se aquilo que a gente sente...», efectuada na passada sexta-feira, constituiu um exito superior á primeira revista ali estreada.

—Os artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro assistiram ontem ao espectáculo inaugural da temporada do Apolo.

—Os empresários brasileiros Walter Pinto e Luís Iglésias que se encontram em Portugal, seguiram ontem para Sevilha, com demora de alguns dias.

—A famosa cantora Marimi del Pozo, que tantos triunfos tem obtido no Coliseu dos Recreios, embarcou para a América do Norte, contratada para fazer duas temporadas de Inverno nos Estados Unidos.

Teatro de amadores

E' no dia 23 deste mês que sobe á cena, na Academia Recreativa Almadense, a revista «Desta banda», original de João Nobre e Xavier de Magalhães (filho), a qual terá os seguintes titulos: «Paz e harmonia»; «Haja paz nas duas bandas»; «Na fonte da pipa»; «Elogio da canção»; «Morreram os dois»; «Silêncio que se vai cantar o fado»; «Algarve em festa»; «Livre transito»; «Ser bombeiro», e o «Grande incêndio» (apoteose); «Cozinha económica»; «Pão de açucar»; «Almada marcha» «Tudo canta minha gente...»; «A' experiência»; «Na banda de lá»; «Amor fadista»; «Olim... piadas», e «Laranjais floridos» (apoteose).

Já viu tudo?

Não diga isso! Vá esta noite ao Coliseu e ficará assombrado com o programa monstro da sensacional companhia de circo

O estupendo palhaço Rhum, que se converteu num idolo do publico

Vão acender-se as luzes do Coliseu. Espera-o um formidável espectáculo de circo. E' a noite das maravilhas, em que uma linda mulher vai arriscar a vida, lançando-se dum trapezio, na sala ás escuras. Emoção? Sem duvida! Mas depois, verá os palhaços, que o hão-de fazer rir até á loucura. Seguirá, no espaço, as trajectórias dos mais fantásticos acrobatas. Verá o equilibrista suicida! Frank Pichel, o homem inverosimil, que faz saltar as cadeiras com gargalhadas, e muitas outras atracções sensacionais.

O PORTO PELO TELEFONE

Patrões que batem nas criadas

PORTO, 10.—Durante a noite passada, houve, na populosa Rua de São Vítor, grande alvoroço provocado por insistentes gritos de pedidos de socorro, vindos do prédio n.º 77-A, ónde residem o comerciante Afonso Francisco de Sousa e sua esposa Ilda Moreira de Oliveira. Aos gritos de socorro acorreram o guarda n.º 1.307 e muitos populares, verificando-se que estavam a ser agredidas pelos patrões Maria Celeste Gonçalves e Maria Emilia de Jesus, esta ultima quando pretendia acudir á sua companheira.

Depois de terem oferecido certa resistência, os agressores foram presos e deram entrada no Aljube.

Brincadeira de mau gosto

A Guarda Fiscal prendeu e entregou á Policia Artur Lopes Meireles, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Gaia, por ter atirado ao rio o menor de 14 anos, José Fernandes Ferreira dos Santos, morador nesta cidade, na Rua Tomás Gonzaga. O rapaz esteve em riscos de morrer afogado, e foi o próprio Meireles quem se lançou á água para o salvar, declarando depois que fora a brincar que tal fizera.

A Feira de Santarém

SANTARÉM, 10. (Pelo telefone)—Há muitos anos que se não registava tão grande afluencia no 1.º dia da Feira da Piedade. Os comboios-especiais para Santarém foram todos desdobrados, e de todas as estradas surgem veiculos de toda a especie. O Campo Sá da Bandeira já é pequeno para a Feira, e só foi possivel arranjar espaço para metade dos pretendentes entre os quais circos, barracas de comida, etc. Para a tourada de hoje está quase esgotada a lotação á hora a que telefonamos, e reinava também grande interesse pela de ámanhã, com o cavaleiro João Nuncio e os «espadas» Manuel Navarro, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos.

DR. PRADO UGARTECHE

O sr. dr. Prado Ugarteche, antigo presidente da Republica do Peru, que hoje segue para Paris por via aérea, assistiu hoje á missa do meio dia na igreja de Fátima, onde foi recebido pela irmandade e pelo pároco, que na prédica o saudou em termos afectuosos. O dr. Prado Ugarteche, que tomou lugar numa cadeira especial, colocada no altar-mor, foi despedido com o mesmo cerimonial da entrada.

Durante a tarde, recebeu no Hotel Avis várias pessoas, que foram apresentar-lhe cumprimentos de despedida.

A A. N. T. EM BEJA

BEJA, 10.—O governador civil visitou hoje o dispensário da A. N. T., observando especialmente a aparelhagem de Raios X recentemente instalada. O corpo clinico e os doentes agradeceram ao chefe do distrito a sua intervenção, para se obter aquele importante melhoramento.

Conservatorio Nacional

Os concursos de admissão aos cursos superiores de piano, canto e violino, principiam amanhã, ás 10 horas, pela disciplina de piano.

APOLO 2 SESSÕES

A's 20 e 45 e 22 e 45

Uma tentativa coroada de EXITO!

Companhia «COMEDIA ALEGRE»

com Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro

A comédia inglesa

FANNY E OS SEUS CRIADOS

SEQUEIRA & SEQUEIRA

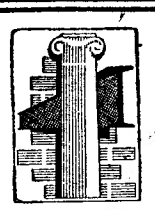
PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

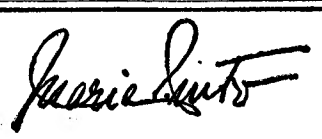
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

A' tarde, Concerto pela Banda da GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

A' noite, Concerto pela Banda da POLICIA

Aberta das 15 horas á meia noite e meia hora

FONTE LUMINOSA — ENTRADA: 1$00



BREVEMENTE

Apresentação de Modelos

R. Rodrigues Sampaio 50 — Telef 43461

A modernização dos estabelecimentos

A acompanhar o grande desenvolvimento urbanístico de Lisboa, têm sido realizadas em estabelecimentos comerciais e industriais, importantes obras de modernização de elevada concepção estética, que muito embelezam a Capital.

Com efeito, entre os vários estabelecimentos de incontestável bom gosto artístico que se podem apreciar, muitos deles realizados pela STYLUS, merecem especial referência os que há dias se concluíram, a «CAMISARIA PAN-AMERICA» e «CASA XANGAI», numa das artérias principais—Avenida da Republica.

O primeiro, interior e exteriormente tecnicamente bem concebido e executado, constitui em si um verdadeiro cartaz de intencional propaganda ao género de negócio ali a explorar; o segundo, sómente modernizado no interior, está com fino gosto e delicadamente decorado.

STYLVS

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CIVIS, LIMITADA

CONCEBE ● EXECUTA ● DECORA

A STYLUS tem a honra de anunciar mais a inauguração de dois estabelecimentos que executou: «CAMISARIA PAN-AMERICA» e «CASA XANGAI», situados na Avenida da Republica, respectivamente com os n.os 35 A e 19, e ambos pertencentes ao conceituado comerciante M. Pinto Ferreira.

No capítulo das suas realizações a STYLUS anunciará em breve novos estabelecimentos que concebeu, executou e decorou.

STYLUS SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CIVIS, LD.a

RUA «DIARIO DE NOTICIAS», N.º 134-1.º

TELEFONES — 30634 e 21904 — LISBOA

MARINHA MERCANTE

O paquete «Alcantara», de Mala Real Inglesa, que antes da guerra fazia regularmente carreira por Lisboa, visita-nos novamente depois de amanhã, pela primiera vez desde 1939. Durante a guerra, o «Alcantara» serviu no transporte de tropas. Agora, reconvertido em navio mercante e modernizado, dispõe de acomodações para 221 passageiros de 1.ª classe, 185 de 2.ª e 470 de 3.ª. Vem sob o comando do capitão B. K. Berry.

RAIANO

VINHO VERDE TINTO

GASOSO NATURAL

DAS

CAVES DE MONÇÃO, LDA.

ALTO MINHO

PREFERIDO PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE

UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:

ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.

153/155 - R. Tomás Anunciação - 157/159

Telef. 6 5623 — Lisboa

COMERCIANTES

O vosso anuncio na

Carta-Postal Universal

é lido, relido e conservado

Escola Guerra Junqueiro

Moderno Jardim-Escola para ambos os sexos, dos 4 aos 7 anos

Ensino de línguas e de música

Ginástica especializada

Av. Guerra Junqueiro, 26-r/chão - LISBOA

TOUROS EM SANTAREM

Amanhã, segunda-feira, 11, ás 16 e 30

2.ª CORRIDA DA FEIRA DA PIEDADE

Lidando-se touros de
João Coimbra
e de
Andrade, Irmãos
Cavaleiro em praça:
JOÃO NÚNCIO
3 ESPADAS 3

MANOLO NAVARRO - DIAMANTINO
VISEU e MANUEL DOS SANTOS
FORCADOS AMADORES DE SANTAREM

CONTINUA ABERTA A BILHETEIRA TEL. 39

ANTONIO CARICIAS

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel 32889
Hoje, até de madrugada
NOITE POPULAR
Animador **Filipe Pinto**

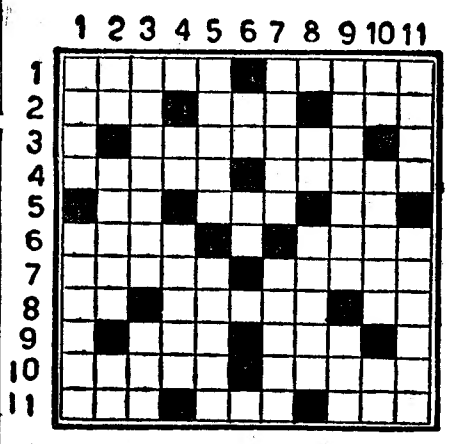
Cantam: Manuel dos Santos, Alice Magina, Maria José, António Meneses, Cidalisa do Carmo e o impagável **António Caricias.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

TERÇA-FEIRA:
AMALIA

N. B.—VENDEM-SE BILHETES.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2182



HORIZONTAIS: 1—Correia para prender cães. Nome de um mar interno da Europa e da Asia. 2—Comparecias. Tempo do verbo soar. Rente. 3—Cidade da Sicilia no estreito do mesmo nome. 4—Contestará. Residia. 5—O (ant.º). Caminho orlado de casas. Ceu. 6—Lavrei. Amarrar. 7—Multidão de povo. Grauda. 8—Campeão. Ter conhecimento. Artigo definido. 9—Possuir. Chefe etiope. 10—Pista. Guarnecera de asas. 11—Tempo do verbo ser. Lingua antigamente falada no Norte da França. Consentimento.

VERTICAIS: 1—Modelo. Acometes. 2—Batráquio. Grandes aves galináceas domésticas. Letra grega. 3—Caritativo. Pronome possessivo. 4—Simbolo quimico do erbio. Dramaturgo norueguês autor de Hedda Gabler». 5—Cozer directamente sobre o fogo. Nome de homem. 6—Simbolo quimico do ósmio. Algarismo. 7—Mulher que está para casar. Chefe de ordem religiosa. 8—Simbolo quimico do niquel. Penhor. 9—Laço para o pescoço de homem. Sadias. 10—Popa. Enfurecido. Brinquei. 11—Serra de Portugal. Rapam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2181

HORIZONTAIS: 1—Falstaff. Hf. 2—Aroma For. 3—AC. Aço. Mira. 4—Cor. Coras. 5—Rões. Arem. 6—Fanzeres. 7—Armão. Azar. 8—Erebo. Aba. 9—Maga. Afã. E's. 10—Ara. Acima. 11—Sã. Promessa.

VERTICAIS: 1—Fiacre. Emas. 2—Coo. Arara. 3—Lá. Refrega. 4—Sra. Samba. 5—Toca. Não. Ar. 6—Amo. Azo. Aço. 7—Fá, Crê. Afim. 8—Moera. Ame. 9— Firmeza. A's. 10—Hora. Sabe. 11—Frase. Rasca.

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADARIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

ARCADIA

DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL, NUNCHA DE ARAGON e MABEL VALENCIA

A's 24 horas: Programa especial de exibição pela famosa orquestra zingara

ROMAN JACOWLEW

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA à frente dum elenco de oiro

Mirante

Telef. 22402

Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

Direcção artística de **JAIME SANTOS**
às 22 horas
QUARTETO DE GUITARRAS
Direcção musical de Martinho d'Assunção
Cantam: **Carlos Ramos, Mali Socorro e Xavier Pinto**
Ao piano: **POTIER**
Mirante - Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

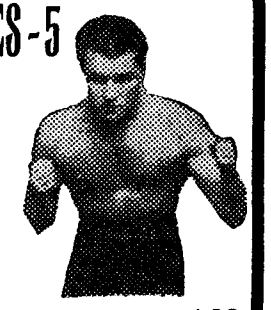
AVENIDA

às 20,45 horas

O êxito clamoroso da **Companhia Brasileira de comédias ligeiras**
«Eva e seus artistas»
Últimas representações da comédia
BICHO DE MATO
Numa interpretação ideal de **Eva Todor**
Sexta-feira: «O BICO DA CEGONHA»

BOX

HOJE, A'S 21 e 45 NO
Estádio Mayer
5-COMBATES-5
COM
Amadeu Brandão
António Matos
Alfredo Oliveira
Humberto Cruz
António Matos
(barreirense)
Amadeu Brandão
e 4 amadores



Geral 2$50 — Bancada 5$00

CASINO ESTORIL

No Salão-Restaurante
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHA'-DANÇANTE
ORQUESTRA
«LUSITANIA»

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Fatos usados

de homem, calçado e roupa interior; vestidos de senhora, vamos a casa, pago justo valor
Telefone 3 2096 **R. da Rosa, 139**

SÃO LUIZ

T. 27172—A's 21 e 30

3.ª e última semana da grandiosa super produção
A Rua do Delfim Verde
com Lana Turner
«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21.30

2.ª semana
A Conquista dum Reino
com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez
«Matinées» diárias

TRINDADE

A'S 21,30
Telef. 20000

2.ª semana
A MENSAGEIRA DA PAZ
com **Ana Marisca** e **Roberto Rey**
Duelos! Batalhas! Canções!
Matinées diárias às, 15, 0

ODEON

A's 21 e 30

O DIABO BRANCO
com Rossano Brazzi e Annette Bach e o combate de box GERDAN-DE LANNOIT
«Matinées» diárias

PALACIO

A's 21 e 30

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

Último espectaculo
A copia está conforme
com Luis Jouvet
às 18,30-**Matinée Vermute**
A mulher dos meus sonhos
com Marika Röke

ATENÇÃO
AVISO

Mundial Filmes informa que o cine teatro do GINASIO encerra hoje as suas portas reabrindo na proxima quarta-feira, dia 13, para inavgurar a época de estreias 1948-49 com a consagrada produção da Lux A Zaragate ra «L'onorevole ngelina» na qua anna Magnani - primeiro prémio de interpretação feminina na Bienal de Veneza 194 - tem um desempenho do mais extraordinário realce

JARDIM CINEMA Abbott e Costello, Fantasmas
Tel. 63065 - A's 21 Labios que Matam

TIVOLI

A's 21.30
Telefone 50595

A notavel e hilariante comédia
Ama seca de calças
com Robert Young, Maureen O'Hara e Clifton Webb
«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30

Um acontecimento de gargalhada!
O SOLTEIRÃO E A PEQUENA
com Cary Grant, Myrna Loy e Shirley Temple

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

CONDES

A's 21.30
Telef. 22523

Grande êxito
Maldito sejas!
O triunfo maximo de **IMPERIO ARGENTINA**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Só hoje e amanhã
Justiça do Sul
com Joel Mac Crea Brian Donlevy e Barbara Britton

TERRAÇO

A's 21,1 Sempre gostei de ti (col) e Campiões do Optimismo

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Paixão Cigana
Com todo o meu coração

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

NOITE NO PARAISO
AMOR TEMPESTUOSO

TERRASSE

ele. 20917 — A's 21 e 15

Paixão Cigana
Com todo o meu coração

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A Professora diverte-se
com Maureen O'Hara

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Só CINEMA Todas as noites às 21,15 DOIS FILM-S DIFERENTES

DILLINGER com Laurance Tierney
A historia trágica dum «gangster»
Campeões do Optimismo comédia, com Leon Errol

Deolinda Rodrigues

SOLAR DA ALEGRIA

P. da Alegria, 56—Tel. 24282 Emp. JOSE' MIGUEL
Direcção Artistica de *Julio Proença* Animador *Modesto Maia*

Hoje, ás 21 e 30, exibem-se a insinuante artista **DEOLINDA RODRIGUES,** o cantor **FRANCISCO VIEIRA, Aurora Sobral, Rolanda Rodrigues, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha** e o conjunto tipico de guitarras, com os professores **José Nunes, Casimiro Ramos, Pais da Silva** e **Alfredo Mendes.**

Quinta-feira—**Noite da Moda,** com a discutida **FERNANDA PERES.** SERVEM-SE CEIAS

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

Formidável sucesso da vedeta cinematográfica Rosita Montaña estrela de baile espanhol
Num brilhante programa com a encantadora parelha de baile
LOLITA NIETO e CONCHITA GONZALEZ
e as formosas artistas **HERMANAS HIDALGO**
ORQUESTRA **SEVEN-RITZ**
Em conjunto com as vocalistas MARI ELENA e MARYLENE

Em breves dias mais uma sensacional estreia

As declarações *de Marshall* e a atitude dos E. U. em relação à Espanha

WASHINGTON, 10. — O secretário de Estado Marshall declarou na conferência da Imprensa que neste momento a melhor carta das potências ocidentais era a completa unidade da Grã-Bretanha e da França, que era mais firme que em qualquer outra altura nos ultimos seis meses. Sobre a possibilidade de se fiscalizar a energia atómica, Marshall disse que sem intenções pacíficas não era provável que se conseguisse a aprovação soviética ao plano que fôra proposto. «E' o unico plano que julgamos garantir os interesses dos vários países abrangidos e especialmente os dos Estados Unidos»—declarou Marshall.

Sobre a questão de Berlim, Marshall fez a seguinte declaração: «Estamos absolutamente dispostos a entrar em negociações, no Conselho de Ministros dos Estrangeiros, sobre a questão de Berlim e a questão alemã, contanto que seja primeiro levantado o bloqueio de Berlim».

Marshall afirmou que discutira com Truman, práticamente, todos os assuntos importantes a tratar pelas Nações Unidas, incluindo a Palestina e a Espanha.

Ao declarar que a moção aprovada pelas Nações Unidas acerca da Espanha já não corresponde á situação actual, Marshall confirmou que o Governo americano favoreceria a «normalização» eventual das relações entre os Estados Unidos e o actual Governo de Madrid.

E' mais que provável que, presentemente, o desejo do Governo americano de modificar a sua atitude relativamente á Espanha não vá mais longe e que, por agora, pelo menos, as pressões que se exercem por parte de certas esferas militares americanas para que a Espanha seja incluida no sistema defensivo do Oeste da Europa não tiveram resultados concretos.

Acrescentando que enquanto essa moção estiver em vigor os Estados Unidos a respeitariam, o secretário de Estado indicou claramente que o Governo americano não fará qualquer diligência nesta ordem de ideias.

E' de crer, segundo os circulos diplomáticos estrangeiros de Washington, que os Estados Unidos compreendem perfeitamente a oposição e mesmo o ressentimento que qualquer iniciativa deste género da sua parte provocaria na Europa, principalmente na Grã-Bretanha e em França, como o próprio secretário de Estado deve ter tido ocasião de verificar nas conferências que teve a este respeito com Bevin e Schuman.

Consequentemente, e de acordo com os mesmos círculos, é por causas de estabilização da situação na Europa Ocidental, estabilização que constitui presentemente o maior desejo dos Estados Unidos, que Washington tentará evitar ao máximo dar o aspecto de pretender assumir a chefia de qualquer movimento tendente a passar uma esponja sobre o franquismo e de se deixar tentar pelos argumentos dos estrategas americanos—a não ser que a situação internacional piore.—(Reuter e France Presse).

Medalhões com onix
SÓ na
OURIVESARIA LISBOA
22 - Rua da Betesga - 24 (ao Rossio)
Telef 32743

ANUNCIE, ESCREVA E POUPE
UTILIZANDO A
Carta-Postal Universal

Os jogos do campeonato

Benfica, 6 -- Setubal, 0

Jogo no Campo Grande, perante boa assistência. Os grupos:

Benfica: Pinto Machado; Felix e Fernandes; Rogério Fontes, Moreira e Francisco Ferreira; Rogério, Arsénio, José da Costa, Melão e Rosário.

Vitória (S.): Baptista; Caetano e Lisboa, Pina; Primo e Figueiredo; Campos, Virgolino, Armando, Gonçalves e Pereira.

Arbitro: José Teixeira, de Braga.

Antes de principiar o desafio guardaram os dois grupos um minuto de silêncio, por morte do pai do médio benfiquista Jacinto. O Benfica apresentou-se, também, de braçadeiras pretas.

Os primeiros momentos do jogo pertenceram ao Vitória. A sua linha de ataque deu imediato trabalho á defesa «encarnada», e, aos 3 minutos, Felix entrou em falta ao avançado-centro setubalense Armando, dentro da grande área, falta que o árbitro não reprimiu.

Depois deste lance os avançados do Benfica procuraram invadir o terreno dos setubalenses, cuja defesa, e especialmente Baptista se viu forçado a exaustivo trabalho.

Aos 22 minutos, como produto da sua superioridade, o Benfica marcou o primeiro golo, por intermédio de Melão, em recarga a um remate de José da Costa. Os setubalenses tiveram a seguir um período de domínio, que os «encarnados» sacudiram. Nesta altura o setubalense Lisboa magoa-se, abandonando o campo.

O Benfica, que retomou o fio das suas ofensivas, veio a marcar aos 40 minutos, segundo golo, dum remate forte de José da Costa.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: Benfica, 2—V. de Setubal, 0.

No prosseguimento da partida o Vitória apresentou os mesmos dez homens que concluiram a primeira parte, não regressando o seu defesa Lisboa.

A superioridade do Benfica, manifesta-se constantemente. Assim, aos 9 minutos, após um centro de Rogério, Arsénio passou o resultado para 3-0. E a superioridade dos «encarnados» continua ao de cima, vendo-se todo o «team» visitante colocado á defesa.

Aos 13 minutos, Melão marca novo tento.

Numericamente inferiorizado, o Vitória raras vezes dá que fazer á defesa do Benfica. Os «encarnados», por sua vez, embora dominem bastante, rematam com pouca direcção, perdendo ocasiões de construir um resultado volumoso.

Aos 40 minutos Melão, que tem jogado um óptimo desafio, fez o 5.º golo para o Benfica.

A poucos minutos do fim, um atrito entre Arsénio e Campos terminou com a expulsão de ambos os jogadores. E aos 43 minutos, José da Costa fez o 6.º golo do Benfica.

O jogo concluiu-se sem nada mais de notável, com a vitória do Benfica por 6-0.

Belenenses, 6 -- Covilhã, 1

Jogo nas Salesias, com boa assistência. Os grupos apresentam:

Belenenses—Sério; Figueiredo e Feliciano; Rebelo, David e Serafim; Frade, Fidalgo, Sidonio, Pinto de Almeida e Narciso.

Sporting da Covilhã—António José; Craveiro e Leopoldo; Fonseca da Silva, Pedro Costa e Fialho; Livramento, Martinho, Carlos Ferreira, Roqui e Noronha.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Os jogadores do Sporting da Covilhã colocaram um ramo de flores no monumento a José Manuel Soares, sendo muito aplaudidos.

O Belenenses joga com o vento a favor e cria uma situação de perigo logo na primeira avançada—para sofrer um «golo» aos 3 minutos. Uma serie de passes entre os dianteiros covilhanenses, centro bem tirado por Noronha e remate de cabeça de Livramento, fora do alcance de Serio.

Os «leões» da serra mantêm-se por momentos ao ataque, mas o empate surge cinco minutos depois, numa jogada pessoal de Narciso.

O jogo entra depois num periodo de muita animação, vendo-se o Sporting da Covilhã ao ataque, por vezes a dominar, e a defesa «azul» em apuros.

Aos 29 minutos, contra a corrente do jogo, o Belenenses desempatou novamente num lance pessoal desta vez de Sidonio. Este ponto deu animação aos «azuis», agora com o vento contra, por ter virado; o Sporting passou a encontrar dificuldades que até aí não experimentara.

O jogo começou então a desenrolar-se no meio campo da equipa serrana, com intervenções frequentes de António José. No entanto, os «leões» não se remetiam a defesa porfiada e tentavam alguns ataques, sem exito.

O intervalo chegou com as equipas registando o mesmo resultado: o Belenenses ganhava por 2-1.

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floïd
e verá o milagre!...

Logo no recomeço, o Belenenses elevou a vantagem para 3-1, com um tento de Sidónio, aos 3 minutos.

Os «azuis» mantiveram-se em plano superior aos esforçados covilhanenses, que tinham de mutiplicar-se na defesa para conter as arremetidas dos donos do campo.

Aos 17 minutos, Frade marco mais um tento para o Belenenses, que ficaram, portanto, a ganhar por 4-1.

Cerca da meia hora, Figueiredo saiu do terreno magoado, depois de um choque.

A' entrada do quarto de hora final, a superioridade dos «azuis» era evidente, concretizando-se aos 38 e aos 40 minutos com mais dois pontos, feitos por Sidonio e Frade.

Nos ultimos minutos, o Sporting da Covilhã teve uma reacção fugás, mas as oportunidades mais perigosas pertenceram ainda ao Belenenses.

O final chegou com o mesmo resultado: Belenenses, 6—Sporting da Covilhã, 1.

Sporting, 4 -- Elvas, 3

ELVAS, 10.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no «Estádio Municipal».

Sob a direcção de Reis Santos, de Santarém, as equipas alinharam:

«*O Elvas*»—Calleja; Galinho e Oliveira; Berna (ex-Real Madrid), Casimiro e Sousa; Santos, Massano, Patalino, Vieira e Manuelito.

Sporting—Azevedo; Moreira e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Veríssimo; Martins, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

A saida pertence ao Elvas que logo na primeira jogada obrigou a defesa dos visitantes a conceder «canto», que não resultou. O Sporting contra-atacou e o jogo repartiu-se por ambos os meios campos. As defesas tiveram de se empregar a fundo para evitar que as suas redes fossem tocadas. Aos dez minutos já ambas as equipas haviam perdido algumas oportunidades de golo, especialmente num remate de Canário que Calleja foi obrigado a defender para «canto». A seguir o Elvas reagiu e Massano, só, em frente da baliza, atirou para fora.

O jogo depois decorreu equilibrado sem notas dignas de apontar, até que aos 40 minutos Vasques, livrando-se pouco correctamente de um adversário, atirou imparávelmente abrindo o activo a favor do Sporting, que chegou ao intervalo a ganhar por 1-0.

A segunda parte começou práticamente com um golo do Elvas, por Vieira, que o obteve no seguimento da marcação de um «canto». Aos 8 minutos é novamente o Elvas que marca, por intermédio de Massano, que se esquivou por entre um «cacho» de jogadores adversários e atirou a contar. Pouco depois, na transformação de um «penalty», cuja falta não nos pareceu existir, Albano conseguiu igualar o marcador.

Aos 20 minutos Vasques, depois de uma descida dos «leões» elevou o resultado para 3-2, e Oliveira, a seguir, na transformação de outra grande penalidade a favor dos locais, conseguiu novamente o empate.

Aos 25 minutos após uma vistosa combinação da linha atacante do Sporting, Vasques marcou o quarto golo do seu grupo.

O Sporting continuou a atacar, obrigando a defesa adversária a grande trabalho. Calleja defendeu primorosamente um remate que ia dando novo golo aos «leões», mas o resultado de 4-3 a favor do Sporting manteve-se até final.

F. C. Porto, 2 -- Olhanense, 1

OLHÃO, *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estadio Padinha. Assistência boa.

Os grupos alinharam:

Porto—Barrigana; Virgilio e Chico; Joaquim, Carvalho e Coelho; Izalino, Araujo, Da Silva, Pinto dos Santos e Vieira.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Eminêncio; Acacio, Grazina e Loulé; Soares, Paulo, Cabrita, Salvador e Carmo.

Arbitro: Oliveira Machado, de Lisboa.

Os locais importunam Barrigana logo nos primeiros lances, mas o Porto dá replica pronta, levando a bola á grande area dos locais. Os olhanenses porém, actuando com acerto, obrigam a defesa visitante a extenuante trabalho. Assim, Grazina e Cabrita, aos 12 minutos, forçam o guarda-rêdes portuense a duas brilhantes paradas e Virgilio, logo em seguida, perde uma excelente oportunidade.

Os portuenses não se deixam subjugar, dando boa conta de si e fazendo Abraão defender, por sua vez, um remate perigoso de José Lino, atirado da extrema direita.

Os algarvios não deixam de mostrar-se mais perigosos e depois de assedio á grande area dos visitantes surge o primeiro golo do olhanense, aos 24 minutos, numa recarga de Salvador a uma bola repelida pela trave.

O Porto reage e procura o empate e Pinto dos Santos tem um fortissimo «tiro» á trave, quando Abraão se encontrava já batido.

O Olhanense volta ao ataque de seguida e até fim da primeira parte o jogo pende para a grande area dos portuenses, mas o resultado não se modifica. O descanso chega e o Olhanense ganha por 1-0.

O Olhanense recomeçou a partida ainda em toada de ataque, mas o seu esforço não resulta, por improficuidade dos seus dianteiros. E o Porto que, aos 14 minutos, após descida de Araujo pela direita, obtem o golo do empate rematado por Pinto dos Santos.

O ponto espevita o grupo algarvio, que lança entusiasticas ofensivas procurando reconquistar a vantagem. A defesa portuense, porém aplicando-se com decisão e acerto, consegue frustrar as investidas contrárias e empurrar, por vezes, o seu ataque até ao terreno dos olhanenses.

Num desses contra-ataques dos portuenses quando havia 43 minutos, Araujo, na marcação de um «livre» junto da grande area, marca segundo ponto, ditando a vitoria do seu clube.

O jogo termina a seguir: Porto, 2—Olhanense, 1.

Estoril, 2 -- Lusitano, 2

Jogo na Amoreira, com assistência muito escassa. As linhas:

Estoril-Praia — Sebastião; Oliveira e Eloi; Cassiano, Nunes e Alberto; Lourenço, Caldas, Mota, Vieira e Raul Silva.

Lusitano — Isaurindo; Caldeira e Branquinho; Apolinário, Mortagua e Madeira; Almeida, Calvinho, Macedo, Germano e Angelino.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O jogo, durante os primeiros minutos, decorreu equilibrado, se bem que pertencesse ao Estoril as melhores oportunidades de marcar. Os algarvios tambem desperdiçaram cerca dos cinco minutos, uma boa ocasião tendo Madeira, a pouco mais de três metros atirado a bola por cima da barra.

A primeira situação de verdadeiro perigo apareceu pouco depois do quarto de hora quando Mota, só defronte das redes, rematou para as mãos do «keeper». Logo a seguir, um «livre» bem apontado por Nunes foi blocado com segurança por Isaurindo.

Uma fuga de Raul Silva foi concluida por este com um *shot* á trave. A bola foi recolhida por Lourenço, que a entregou a Mota e este a R. Silva, sem exito.

Depois, um passe de Caldeira ao seu guarda-redes foi apanhado por Mota, que, com as redes á sua mercê, consentiu a intervenção oportuna de Isaurindo.

Nos ultimos minutos, os algarvios jogam quase sempre no campo adversário, mas até o intervalo não se registaram «golos».

No recomeço, o Lusitano foi castigado aos 10 minutos, com um «penalty»—que Alberto atirou contra um poste. Dois minutos passados, e a aproveitar uma bola que ressaltou de um braço de Lourenço, Mota fez o 1.º ponto do Estoril.

Um minuto depois, Macedo concluiu uma fuga de Angelino com o «golo» do empate.

O jogo prosseguiu com certo ascendente do Lusitano e aos 20 minutos Madeira fugiu pela direita, colocando a bola nos pés de Macedo. Este «driblou» Eloi e fez o 2.º «golo» algarvio.

No Lusitania Expresso chegou hoje a L d'Aguilera, chefe nacional da «Obra Sind panha, da F. N. A. T., a cujo convite va ção do Rossio o sr. Aguilera era esperado ner da Costa e outros funcionários da F. nhois que, a convite daquele organismo, nia de Férias

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

AOS ACA
Estojos para desenho com 2
tudo niquelado (estrangeiros).
PREÇO RECLAME 29$50
59 — RUA S. JULIÃO — 61
ENVIA-SE PARA A PRO
No aproveitar é que está o ganho e

de futebol em todo o País

Sete minutos depois, o árbitro, por indicação do fiscal de linha, anulou um novo tento do Lusitano, marcado por Almeida.

Aos 40 minutos, porém, o árbitro anulou de novo, mas bem, um tento de Lourenço, por deslocação. Um minuto decorrido, de uma confusão junto da baliza algarvia saiu o empate, feito por Mota.

Nos ultimos momentos do encontro, o Estori lesteve ao ataque com insistência, tanto mais que Caldeira, pilar da defesa do Lusitano, passou para extremo esquerdo, por se ter magoado.

Mas o resultado não se alterou: Estoril, 2 —Lusitano, 2.

Boavista, 3 -- Atlético, 3

PORTO, 10.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—No campo do Bessa, e perante razoável assistência, os grupos formaram:

Boavista—Carlos; António Caiado e Pereira; Garcia, Serafim e José Caiado; Vieira, Luzia, Alcino, F. Caiado e Passos.

Atlético—Correia; Pereira e Vás; Rosário, Armando Carneiro e Nunes; Gomes, Lopes, Barbosa, Rogério Simões e Caninhas.

Arbitro—M. Vale Ramos, da Associação de Aveiro.

Nas primeiras jogadas o Atlético obrigou a defesa local a intervir. Só passados cinco minutos é que a reacção do Boavista foi mais eficiente e verifica-se equilibrio.

No entanto, aos 10 minutos Lopes obrigou o guarda-redes do Porto, a desviar a bola para «canto». Um minuto depois foi Correia quem provocou falta semelhante a interceptar um remate de Alcino.

O Boavista tornou-se mais ameaçador de forma a obrigar o guarda-redes lisboeta a executar algumas defesas dificeis.

Aos 17 minutos, Correia iludido pela sua visão, não segurou uma bola rematada por Fernando Caiado, a concluir uma boa passagem de Luzia.

Dois minutos decorridos, registava-se o empate, com um golo obtido por Lopes, num remate de perto, sem defesa possivel.

O Atlético ataca com entusiasmo conseguindo Gomes, com um pontapé forte e enviesado, fazer 2-1 para os lisboetas.

O Boavista retomou a condução do jogo, mas os seus avançados por má pontaria não tiraram resultados práticos desta vantagem.

O Atlético em alguns contra-ataques mostrou-se perigoso pela rapidez dos seus dianteiros.

O guarda-redes Correia tem sido o elemento mais activo do grupo lisboeta, pelo que o seu trabalho tem garantido o resultado sem alteração até ao intervalo. Assim, 2-1 a favor dos lisboetas ao intervalo.

No recomeço, o Boavista dominou intensamente e obrigou a defesa visitante a entrar em acção com frequência.

Aos 6 minutos, Garcia na recarga a uma defesa de Correia colocou a bola nas redes contrárias, obtendo, assim, o segundo golo da sua equipa, que deixou as equipas em igualdade.

Com os grupos empatados o jogo adquiriu maior movimentação e a réplica do Atlético tornou-se perigosa.

Rogério Simões, aos 10 minutos shotou uma bola á trave e logo a seguir Lopes obrigou Carlos a conceder um «canto».

A luta prosseguiu com equilibrio e com algumas jogadas emotivas, desenroladas nas grandes áreas.

Aos 21 minutos Nunes shotou com força e Carlos defendeu, deixando que a bola ficasse perto; Lopes entrou com oportunidade e numa recarga fez o 3.º golo do Atlético.

O Boavista passou a atacar com energia e o jogo esteve por momentos interrompido por Correia se magoar num choque com Passos.

Aos 37 minutos o Boavista empatou por intermédio de Serafim, que, de cabeça, rematou uma boa passagem de Luzia.

Até final nada mais se registou digno de menção. E acabou: Boavista, 3-Atlético, 3.

Guimarães, 1 -- Braga, 1

BRAGA, 10 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo da Ponte, com uma das maiores assistências de todos os tempos.

Os grupos, que foram delirantemente aplaudidos, apresentaram a seguinte constituição:

Braga: Cesário, Palmeira e Joaquim; José Miguel, Sobral e Marques; Diamantino, Eloi, Faria, Cassiano e Frederico.

Vitória (G): Machado; Curado e Costa; Ferreira, Jorge e Feliciano; Franklim, Miguel, Teixeira da Silva, Custódio e Teixeira.

Arbtro: Avelino Ribeiro, do Porto.

O jogo iniciou-se numa toada de autêntico campeonato, cabendo aos bracarenses as primeiras jogadas de perigo que obrigaram a defesa visitante a intervir com certa frequência.

Apesar da boa réplica do Vitória, os bracarenses têm exercido domínio, atacando constantemente, depois do primeiro quarto de hora, mas sem resultado.

Daniel aos 20 minutos, mercê de um «livre», fez esbarrar fortemente a bola na trave. O Vitória, que tem actuado com todas as precauções, especialmente na linha defensiva, consegue desfazer as tentativas dos avançados de Braga, que, ao minalizarem as suas jogadas, se mostram, por vezes, hesitantes.

No ultimo quarto de hora desta parte, o Vitória sacode a pressão e o jogo decorre com equilibrio.

Os bracarenses voltam a impôr-se e, aos 42 minutos, já com o guarda-redes batido, Curado defendeu uma bola apontada por Frederico, a poucos metros das balizas e, falhado este tento, o empate 0-0 manteve-se até final do primeiro tempo.

O encontro recomeçou com a mesma energia do início do jogo. Braga dominando mais esteve prestes a marcar aos 7 e aos dez minutos. Curado sempre oportuno e Machado a jogar com esperança têm-se destacado no grupo vimaranense.

Aos 20 minutos, o Vitória respondeu com uma avançada que fez perigar as redes locais.

Os donos do campo organizam imediatamente uma avançada ao campo adversário e, ao 21 minutos Daniel passa a bola a Frederico e este marcou o tento.

Os vimaranenses não deixam de atacar e, de quando em quando, descem até á grande área de Braga.

O Vitória esforça-se afincadamente para o empate, mas são ainda os bracarenses que conseguem alvejar mais vezes as redes.

Porém, aos 41 minutos, os vimaranenses conseguem descer até á grande área dos locais e Franklim, numa entrada feliz, captou o esférico e estabeleceu a igualdade.

Mais umas jogadas enérgicas e o final do encontro chegou com os grupos empatados a 1 bola.

Classificação da 4.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	4	19— 7	8
Benfica	4	10— 1	8
Sport. de Braga ...	4	6— 3	7
F. C. Porto	4	10— 4	6
Belenenses	4	9— 4	5
V. Guimarães... ...	4	10— 6	5
Olhanense	4	3— 4	3
Sport. da Covilhã..	4	7— 9	3
Atlético	4	7—10	3
Estoril	4	9—12	3
Elvas...	4	8—12	2
Lusitano...	4	5—12	2
Boavista...	4	5—15	1
V. Setubal	4	2—11	0

A PROXIMA JORNADA

No próximo domingo teremos: Estoril-Elvas; Sporting-Boavista; Atlético-Sporting de Braga; Vitória de Guimarães-Olhanense; F. C. do Porto-Belenenses; Sporting da Covilhã-Benfica; Lusitano-Vitória de Setubal.

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Campeonato da II Divisão

Oriental, 2-Casa Pia, 1
(a 10 minutos do fim)

F. Benfica, 2-Cova da Piedade, 1

Campomaiorense, 2-Sporting Farense, 1.
Desportivo Portalegrense, 2—União de Montemor, 1
Portimonense, 4—Boa Esperança, 2.
Famalicão, 4—Académico, 1.
Desp. Beja, 3—Atlético Moura, 0.
Vila Real, 4—Sanjoanense, 0.
União Coimbra, 1—Académica, 0.
Barreirense, 4—Luso Barreiro, 1.
(a 5 minutos do fim
C. U. F. Barreiro, 6—Unidos do Montijo, 1.

Caiu em Alverca

um avião de treino

e morreu um dos tripulantes

Esta tarde, pouco depois das 16 horas, evolucionou sobre o campo de jogos do Alverca Futebol Club, enquanto se disputava um desafio, um avião de treino. A certa altura, o pequeno avião tocou os fios de alta tensão que passam sobre o campo e precipitou-se no terreno, com compreensivel panico dos jogadores e espectadores, que, espavoridos, fugiam como podiam.

Tudo se passou, porém, na rapidez de um relampago e o pequeno aparelho embateu no solo, explodiu e logo dele irromperam violentas chamas.

O avião, que era pilotado pelo instrutor Manuel Repas Marques, levava como aluno o funcionário do Secretariado sr. Nunes Claro.

O instrutor morreu carbonizado e o seu passageiro foi transportado num carro particular para o hospital de Alhandra.

Manuel Repas, que era muito conhecido nos meios aeronauticos, era casado, pai de quatro filhos e residia no Bairro da Encarnação. Desempenhava ultimamente as funções de instrutor da Escola de Aviação Civil de Lisboa.

Alguns jogadores e espectadores sofreram ferimentos ligeiros.

O avião tinha saido da Portela, para o seu derradeiro voo, ás 15 e 41.

COLONIA DE FERIAS

das Juntas de Freguesia

O sr. dr. Mário Madeira visitou hoje de manhã, a convite das juntas de freguesia da capital, a colónia de férias que aqueles organismos mantêm em Lousa de Cima, para crianças pobres da capital. Actualmente, encontram-se ali 250 crianças, que constituem o ultimo turno desta temporada. Finda a visita, o chefe do distrito almoçou na Colónia, com as entidades que o acompanhavam, tendo-se trocado saudações em que se pôs em relevo o valor da actividade desenvolvida pela colónia.

Uma saudação dos Estados Unidos à marinha espanhola

(Continuação da 1.ª pág.)

Depois da reportagem da chegada de Franco a Sevilha, o assunto tratado com mais relevo na Imprensa é o telegrama do secretário de Estado da Marinha de Guerra dos Estados Unidos ao ministro da Marinha espanhola, e a resposta do almirante Regalado.

Os textos destes telegramas, publicados em normando, na Imprensa, são os seguintes: O do secretário de Estado norte-americano diz: «No momento em que se comemora o VII centenário da Marinha de Castela, peço a Vossa Excelencia que aceite as mais cordiais felicitações em tão histórica ocasião».

O almirante Regalado respondeu com estas palavras: «Agradeço sinceramente a Vossa Excelência a cordial saudacão que me envia no VII centenário da Marinha de Castela e peço-lhe que aceite, com o testemunho da minha consideração, as mais afectuosas saudações».

Sublinha-se que o telegrama do secretário de Estado norte-americano foi expedido precisamente no dia em que o generalissimo Franco chegava a Sevilha.

A nossa «Sagres», que largou ontem á noite de Sevilha, saiu hoje a barra do Guadalquivir e deve fundear á noite em Huelva para efeito da revista naval de depois de ámanhã.

Durante o dia de hoje largaram de Sevilha mais navios de guerra estrangeiros e espanhois. O rio despovôa-se, mas, em terra, a animação prossegue de forma a deixar em todos uma perduravel recordação destes dias das Festas da Marinha.

M. O.

PROVAS DA A. F. L.

Estoril, 3 — Oriental, 1

Jogo no Estoril. Ao intervalo, 1-0, a favor dos estorilistas. Nos primeiros 45 minutos a equipa visitada dominou. Depois do intervalo, a luta foi mais equilibrada. O Oriental empatou, por intermédio do seu extremo esquerdo e o Estoril respondeu com mais dois golos, como o anterior, da autoria de Almeida.

Benfica, 2 — Sporting, 1

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Manuel Nunes. Ao intervalo 0-0. Na primeira meia hora da 2.ª parte o Benfica dominou e obteve um tento por intermédio de Mário Reis.

Perto do fim Andrade empatou mas o Benfica pôde ainda decidir a contenda a seu favor, com um golo de Neves Pires.

Casa Pia, 6 — F. Benfica, 2

Jogo na Amadora. O Casa Pia dominou abertamente. Ao intervalo 3-0. Marcaram os tentos do vencedor: Raimundo (3), Carlos Manuel (2) e Santana; e do vencido: Caetano (2).

Belenenses, 4 — Atlético, 3

Jogo nas Salésias. O Belenenses dominou na primeira parte marcando três golos sem resposta por Nunes (2) e Rocha.

Na segunda parte Demétrio fez 3-1; Nunes repôs a diferença e o Atlético reagindo reduziu a vantagem com dois golos de Demétrio.

Morreu na Suiça

o violinista JORGE KULENKAMPFF

Noticias chegadas a Lisboa dizem ter morrido na Suiça, no passado dia 5, o grande violinista Jorge Kudenkampff. Na sexta-feira anterior, o grande mestre deu o seu ultimo concerto, em Schaffeuhausen, já devorado por intensa febre. No dia seguinte, como se evidenciassem os sintomas de uma grave meningite, Kulenkampff foi conduzido ao hospital, onde faleceu, apesar de todos os esforços dos melhores especialistas suiços.

Kulenkampff contava 51 anos e era actualmente professor do Conservatório de Lucerna. Era um mestre de grande erudição, fazendo conferências que eram escutadas com alto apreço. Um dos seus ultimos discípulos foi o jovem violinista Vasco Barbosa, que sofreu grande abalo com a notícia da perda do grande mestre, que muito o estimava.

NO GINÁSIO CLUBE

Angelo de Mendonça recebeu a medalha de ouro de mérito

No Ginásio Clube Português efectuou-se esta tarde, cerca das 16 horas, uma sessão solene, para reabertura das suas classes, durante a qual foi entregue a Angelo de Mendonça, conhecido ginasta e voador, a medalha de ouro de mérito.

Presidiu o sr. major dr. Jorge César Oom, que proferiu a palestra de abertura, usando tambem da palavra os srs. professor Artur dos Santos e Carlos Canougia Castelar, que se referiram á vida desportiva de Angelo de Mendonça, que chegou a voar com os célebres Codonas.

A' hora a que fechamos esta noticia vai começar um animado baile.

...oa, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim ... Educação e Descanso», equivalente, em Es... visitar os seus serviços e instalações. Na esta... os srs. engenheiro Higino de Queirós, dr. Fel... A. T., bem como pelos dez operários espa... am passar um estágio de vinte dias na Colô... Costa da Caparica

DEMICOS!
mpassos, 2 tira-linhas, 1 porta lápis,
PAPELARIA EMILIO BRAGA
Telef. 26886
ICIA CONTRA REEMBOLSO
ramos que só temos cerca de 150 estojos

ZIG-ZAG
Mantém sempre o mesmo numero de folhas e a sua superior qualidade merece a sua preferência.

A Grande Ourivesaria da Moda
Apresenta a V. Ex.as o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

Rosicler
A Casa que melhor veste os meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

BREVEMENTE
Carta-Postal Universal
ECONÓMICA E DISCRETA

AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD — Pneus, Óleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

Estação de Serviço e Oficinas
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL,18-C

Automóveis e Acessórios
R. DA BOA VISTA, 81-B

BARCO DE CRUZEIRO

Vende-se yacht «Leonus», esplêndida construção inglesa, dois motores DIESEL de 120 HP. Acomodações para seis pessoas. Ideal para grandes cruzeiros. Ver na doca de Belém e tratar na casa C. Santos Lda., Avenida da Liberdade, 35, 1.° — Lisboa

AUTOMOBILISTAS

OS SUPER-OLEOS INGLESES

Série **N. O. L.**
Série **N. P.**
têm um rendimento superior a **3.000 km**
Massas: LAMINOID, H. B. B., H. P. G., etc.

OS ADCOIDS são hoje mais preciosos que nunca!

Eis as vantagens:

100 % melhor arranque-imediato, infalivel. Indispensaveis para motores em rodagem.
50 % maior duração do motor pela sua ininterrupta conservação, lubrificação e eliminação do carvão.
20 % melhor rendimento do motor e em consequência um acréscimo de força proporcional
10—20 % economia de gasolina e óleo.

A' venda nos estabelecimentos da especialidade

Fabr.: *A. Duckham & C.º, Ltd.*, Inglaterra — Repr.: *Soc. Com. Ladal, Ltd.ª*, Lisboa, R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, E.
Tel. 41535

YOGURTE VIGOR

PEÇA EM:

CHARCUTERIES FAVORITA — FRANÇAISE — TÁBUAS
CONFEITARIAS AUREA — IMPERIAL — NACIONAL
PASTELARIAS COIMBRA — CRISTAL — DELTA — MARQUES — NIVEA — RIVIERA — VENEZA
LEITARIAS ALPINA — Rua Angela Pinto, 8-B
CARAVELA — Rua do Sol, ao Rato, 213
MANTEIGARIAS A LUSITANIA — MARTINS & REBELO
R. Eugénio dos Santos — R. do Amparo

SIMPLES
COM MEL - COM COMPOTA

UM PRODUTO DE TECNICA PERFEITA

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

ILFORD SELOCHROME

O FILM MAIS RÁPIDO

A PELÍCULA que conquistou a simpatia de todos os amadores portugueses!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Usa a Gabardine **«PINGO»**

ADÃO - Camiseiros

238—Rua Augusta—240

Talvez não saiba...

Que os géneros frescos, transportados em contentores, chegam mais depressa e em optimo estado de conservação.

Informe-se na estação mais próxima.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Leilão de Penhores

R. Duque de Palmela, 11

Amanhã, com bons fatos, roupas de lã, linho, algodão, calçado, etc.

RÁDIOS

EM 24 PRESTAÇÕES MENSAIS

RUA DOS FANQUEIROS, 114-2.°

EB

Em Lisboa a vida é barata

Se comprar nas mercearias de

Pires & Martins, L.da

R. Correia Teles, 63
Av. Marquês de Tomar, 83
Av. 5 de Outubro, 118
R. Bernardim Ribeiro, 65
R. Nogueira e Sousa, 11

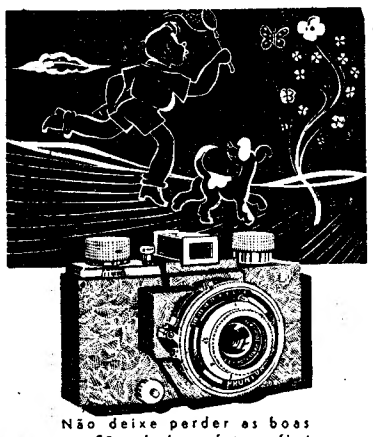
TUDO MAIS BARATO

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)
Sai a 20 do corrente
o Navio-Motor **«Alexandre Silva»**

para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).**
Sai a 1 de Novembro
o Navio-Motor **«Arraiolos»**

Trata-se:
em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363



Não deixe perder as boas ocasiões de fazer fotografia!
UTILISE PARA ISSO UMA CÂMARA FOTOGRÁFICA
"ONTOKLOC"
UM BOM APARELHO DE PREÇO MODERADO
REPRESENTANTES: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. - R. DE S. NICOLAU, 46-48 - TEL. 22584 - LISBOA

Maquinas de lavar louça

domesticas, da mais recente novidade americana. Esplendida apresentação e qualidade, e varios modelos económicos. Pedidos à SECODA, rua Rodrigues Sampaio, 136 — LISBOA

a boquilha aconselhada pelos medicos

DENICOTEA

Protege o coração os pulmões e os nervos

com filtros carregados com «SILLICAGEL»

Nova Remessa
Filtros e Boquilhas
A' venda em todas as tabacarias
Representante:
Tabacaria Britânica
LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, moveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Disputou-se hoje
a prova
"Nadador completo"

A prova «Nadador completo» disputou-se hoje no Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo. Este torneio voltou hoje a efectuar-se depois de três anos de interrupção e para conquistar o titulo torna-se necessário que os concorrentes alcancem determinados minimos nas provas dos três estilos; bruços costas e *crawl*.

A' lista dos «Nadadores completos», ainda não muito vasta, juntaram-se hoje mais três nomes: Eduardo Murta Barbeiro, Belmiro Santos e João Franco do Vale. As suas provas corresponderam ao espirito deste torneio e um nadador houve, Eduardo Barbeiro, que estabeleceu um novo «record» nos 100 metros bruços, principiantes, fixando-o em 1 m., 24 s. e 2/10.

Nas três provas os concorrentes ao titulo fizeram os seguintes tempos:

100 metros bruços: 1.º, Eduardo Murta Barbeiro, S. A. D., 1 m., 24 s. e 2/10; 2.º, Belmiro Santos, Estoril, 1 m. e 30 s.; 3.º, João Franco do Vale, S. A. D., 1 m., 30 s. 3/10.

100 metros, costas: 1.º, João Franco do Vale, S. A. D.; 1 m. e 18 s.; 2.º, Eduardo Murta Barbeiro, S. A. D.; 1 m., 19 s. e 8/10; 3.º, Belmiro Santos, Estoril, 1 m., 26 s. e 2/10.

100 metros, «crawl» de frente: 1.º, Eduardo Murta Barbeiro, S. A. D., 1 m., 6 s. e 3/10; 2.º, Belmiro Santos, Estoril, 1 m. e 10 s.; 3.º, João Franco do Vale, S. A. D., 1 m., 10 s. e 2/10.

Nas provas complementares verificaram-se os seguintes vencedores:

Estafeta 3X33, estilos, rapazes: Equipa A do S. A. D. (Barbeiro, Calixto e Amaral).

66 metros, bruços, meninas: 1.ª, Maria Luisa Araujo, S. A. D., 1 m., 9 s. e 5-/10; 2.º, Regina Dinis Mendes, S. A. D., 1 m., 11 s. e 5/10.

200 metros, bruços, senhoras principiantes: Maria Fernanda Cunha, S. A. D., 3 m., 54 s. e 8/10.

66 metros livres (1.ª série): João Manuel Calixto, S. A. D., 48 s. e 1/10.

2.ª série: Carlos Deomet, Estoril, 52 s. e 4/10.

O Belenenses ganhou a taça «Ana Linheiro»

Disputou-se esta manhã, no tanque do Jardim Colonial, a Belem, a taça «Ana Linheiro», posta em disputa para encerramento das classes de natação do Belenenses. Concorreram a esta prova dois clubes, o Belenenses e o Nacional de Natação. O Adicense e o Pedrouços faltaram, tirando, assim, maior brilho á competição.

Os resultados verificados foram os seguintes:

50 m. bruços infantis escolas—1.º, Carlos José, 56 s. 3/10; 2.º, Fernando Nunes, 57 s. 4/10; 3.º, Candido Pereira, 57 s. 6/10.

100 m. bruços juniores—1.º, Amilcar Silva, (N. N.), 1 m. 34 s. 5/10; 2.º, Ernesto Silva, (Bel.), 1 m. 34 s. 8/10; 3.º, Alfredo Fernandes (N. N.), 1 m. 45 s.

100 m. livres juniores—1.º, Ricardo Mendes (Bel), 1 m. 26 s. 4/10; 2.º, Manuel Carrasquilo (Bel.), 1 m. 34 s. 2/10; 3.º, Alfredo Sá Borges (N. N.), 1 m. 44 s. 2/10.

100 m. costas seniores—1.º, Manuel Baptista (Bel.), 1 m. 33 s. 8/10; 2.º, José Caperta (N. N.), 1 m. 41 s. 2/10; 3.º, Leonel Silva (Bel.), 1 m. 43 s. 2/10.

50 m. livres infantis escolas—1.º, Antonio Gonçalves, 45 s. 4/10; 2.º, Manuel da Silva, 47 s. 2/10; 3.º, Mário Vara, 47 s. 6/10.

25 m. costas infantis escolas—1.º, Jaime Maia (N. N.), 23 s. 7/10; 2.º, Manuel Bernardes (Bel.), 25 s.; 3.º, Eduardo Santos (Bel.), 25 s. 7/10.

Estafeta 3X50 m. estilos principiantes—1.ª equipa Beleneses, em 2 m. 9 s. 2/10; 2.ª equipa Nacional de Natação, em 2 m. 12 s. 6/10.

100 m. livres seniores—1.º, Manuel Baptista (Bel.), 1 m. 28 s.; 2.º, José Caperta, (N. N.), 1 m. 38 s.

100 m. costas principiantes—1.º, Luis Costa (Bel.), 1 m. 51 s. 5/10; Luis Guimarães (N. N.), 1 m. 59 s.; 3.º, José Afonso (Bel.), 1 m. 59 s. 6/10.

100 m. bruços seniores—1.º, José Caperta (N. N.), 1 m. 4 s. 8/10; 2.º, Leonel Marques (Bel.), 1 m. 53 s..

100 m. crawl principiantes—1.º, Luis Guimarães (N. N.), 1 m. 30 s. 3/10; 2.º, Fernando Mourato (N. N.), 1 m. 30 s. 4 /10; 3.º, Alvaro Figueiredo (Bel.),1 m. 30 s. 6/10.

100 m. costas juniores—1.º, Agostinho Baptista (Bel.), 1 m. 37 s.; 2.º, Fernando Bento (N. N.), 1 m. 39 s. 2/10; 3.º, Sá Borges (N. N.), 1 m. 46 s. 2/10.

Estafeta 3X100 m. estilos, seniores, principiantes e juniores—1.ª equipa, Beleneses, 4 m. 37 s. 3/10; 2.ª equipa, Nacional Natação, 5 m. 17 s.

Estafeta 5X50 m. livres—1.ª equipa, Belenenses, 3 m. 10 s. 6/10; 2.ª equipa, Nacional Natação, 3 m. 28 s. 4/10.

A pontuação final ficou assim estabelecida: Belenenses, 71 pontos; Nacional de Natação, 58 pontos. O Belenenses conquistou nove primeiros lugares e o Nacioanl de Natação três.

JAMES FARLEY

Para Paris e depois para Londres, onde se avistará com Attlee, Churchill e outras personalidades britanicas, segue hoje, pelas 20 horas, no avião da Panair, o senador norte-americano sr. James Farley.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central: céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros. Temperatura estacionária. Região Sul: céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento fraco variável, por vezes calmo. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. *Na costa*— Zona Norte: céu com algumas nuvens. Vento nor-nordeste fraco a bonançoso. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, excepto nos nevoeiros. Ondulação oeste fraca. Zona central: céu com algumas nuvens. Vento nor-nordeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul: céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação sueste fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 29º,8; mínima, 17º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,4; mínima, 15º,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Vaughan Williams; 20, cançonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21. «Domingo sonoro»; 21 e 30 (2.º desdobramento); 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, musica seleccionada; 23, guitarradas, por Artur Paredes; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho. Programa «B» (2.º desdobramento), ás 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «O antagonismo de dois amores na «Castro», de António Ferreira» (palestra); 22 e 45, musica sinfónica; ás 23 e 30 encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 30, ópera; 23 e 15, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica escolhida; 19 e 50, «Crónica desportiva»; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, mês do rosário; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 23, concerto; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 23 e 45, musica portuguesa; ás 0, encerramento.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39: Nogueira. Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fanny e os seus criados».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Bicho do mato».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«A rua do Delfim Verde».
TIVOLI «Ama sêca de calças».
EDEN—«Elas mandam».
TRINDADE—«A mensagem da paz».
POLITEAMA—«O solteirão e a pequena».
ODEON e PALACIO—«O diabo branco».
GINASIO—«A cópia está conforme».
CAPITOLIO—«Justiça do Sul».
OLIMPIA—«Homens do mar».
TERRASSE e LYS—«Paixão cigana».
REX—«Noite no paraiso».
JARDIM—«Abbott e Costello, fantasmas».
PROMOTORA—«O destino bate á porta».
BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

REABERTURA SOLENE
do Seminário de Coimbra

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—Sob a presidência do vigário capitular, mons. António Martins Madeira, realizou-se esta tarde, no Salão de S. Tomás de Aquino, a sessão comemorativa da reabertura do seminário diocesano. A oração de sapiência foi proferida pelo rev. dr. António de Brito Cardoso, que versou o tema «Os estudos biblicos e os ultimos documentos pontificios». Em seguida foram conferidos prémios aos seminaristas que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Inválidos do Comércio
Visita de excursionistas

A Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio recebeu hoje a visita de 600 excursionistas de Peniche, que foram recebidos por toda a direcção, tendo á frente o vice-presidente, sr. José Manuel Dias.

Houve troca de cumprimentos e usaram da palavra os srs. António da Conceição Bento, presidente do Grémio do Comércio de Peniche, e o sr. Jaime Branco Marques, membro da direcção de Inválidos do Comércio.

Os excursionistas dirigiram-se seguidamente á F. N. A. T., onde almoçaram, e á noite visitam a Exposição de Obras Publicas.

Terminou hoje
o torneio de atletismo
«O Primeiro Passo»

Terminou hoje o Torneio Popular de atletismo «O Primeiro Passo», que o Sporting organizou com o patrocínio do nosso colega «Mundo Desportivo».

Esta manhã, na pista do Estádio José Alvalade, perante muito publico, efectuaram-se as provas finais, que decorreram em ambiente de franca animação e foram renhidamente disputadas, com os seguintes resultados:

80 metros—1.º, Eugénio Amaral, 9 s. 6/10; 2.º, António Lopes, 9 s. 7/10; 3.º, Fernando Meses, 9 s. 8/10.

250 metros—1.º, José Desidério, 31 s. 5/10; 2.º, José Mealha, 31 s. 9/10; 3.º, António Lopes, 32 s. 2/10.

700 metros—1.º, Gomes Fernandes, 1 m. 49 s. 9/10; 2.º, Joaquim Rafael, 1 m. 50 s. 9/10; 3.º, António Parreiras, 1 m. 51 s.

2.000 metros—1.º, Alvaro Marrazes, 6 m. 15 s. 1/10; 2.º, Albino Máximo. 6 m. 16 8/10; 3.º, Manuel Nunes. 6 m. 18 s. 1/10.

Altura—1.º, Ulisses Oliveira, 1,60 m.; 2.º, João Antunes, 1,60 m.; 3.º, Ivo Raposo, 1,55 m.

Comprimento—1.º, José Mealha, 6,02 m.; 2.º, Manuel Pinto, 5,84 m; 3.º, Manuel Pereira, 5,68 m.

Peso—1.º, José Féria 12,67 m.; 2.º, Manuel Pinto, 12.47 m.; 3.º, Filipe Laracha, 12,13 m.

Classificação final: 1.º, Sporting C. de Alenquer. 57 pontos (Taça «Mundo Desportivo»); 2.º, G. D. da Casa Hipólito, 53 p. (Taça «Sporting C. de Portugal»); 3.º, Glória A. C. de Portugal, 19 p. (Taça «O Primeiro Passo»).

Algumas conclusões a tirar desta interessante e feliz iniciativa: mais umas centenas de rapazes interessados no gosto pela modalidade e algumas boas promessas para o futuro do nosso atletismo, devendo ter-se em atenção os prometedores «tempos» e «marcas» dos 250 m., 700 m., comprimento e peso; a necessidade de mais torneios deste género, que servem maravilhosamente a propaganda do atletismo; uma organização impecável que pode sofrer confronto com muitas de provas oficiais a que temos assistido.

Segundo nos informaram, a distribuição dos prémios será oportunamente feita na sede do S. C. Portugal no decorrer de uma festa em que serão exibidos alguns filmes desportivos..

Mais de uma centena de atletas concorreu ao torneio do Belenenses

Na pista das Salésias, efectuou-se esta manhã um torneio de atlétismo para os simpatizantes do Belenenses e para todos os outros atletas que não se classificaram no torneio «Primeiro Passo», organizado pelo Sporting e «Mundo Desportivo». Mais de uma centena de atletas encheram por completo a pista do Estádio «José Manuel Soares» e os vencedores foram os seguintes: 60 metros, Licinio Amaro, 7 s. 3/10; 250 metros, José Bento, 32 s. 1/10; 700 metros, António Sequeira, 1 m. 58 s. 4/10; 2.000 metros, Wenceslau Barros, 6 m. 30 s.; altura, Hernani Gonçalves, 1,60 metros; peso, Marcelino Rebelo, 10,76 metros.

O Belenenses está a organizar um grande torneio de atlétismo reservado apenas a todos os clubes da parte ocidental da capital, denominado «Grande Torneio Ocidental de Lisboa».

Ao ultimo figurino

Apresenta um variadissimo sortido de **Lãs** *de grande novidade e de* **padronagem exclusiva.**

20 — RUA GARRETT — 24

FUME
GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBO

V.as Ex.as *desejam um bom e saboroso almoço?*
Tomem a farinha **S. Bento.**

27 metros cúbicos de água por segundo

num espectáculo impressionante

correram hoje por cada uma das válvulas da nova barragem

(Continuação da 1.ª pág.)

soas que acalamavam o chefe do Estado, lançando flores e dando palmas e «vivas».

Lentamente, o cortejo atravessou a povoação e dirigiu-se para o Cabeço Monteiro, onde o primeiro magistrado da Nação recebeu os cumprimentos do presidente da Camara e vereadores da Idanha e de outras autoridades locais, sendo tambem muito ovacionado por centenas de pessoas dos campos e da barragem.

O cortejo deteve-se, finalmente, na plataforma sobranceira á central eléctrica, onde tinham sido destinados lugares para o chefe do Estado, ministros e outras altas individualidades que os acompanhavam.

O discurso do eng. Trigo de Morais

Usou então da palavra o sr. eng. Trigo de Morais, que depois de saudar o sr. presidente da Republica, a quem agradeceu a sua presença, disse que, com a inauguração destas obras de rega e produção simultanea de energia hidroeléctrica, entra ao serviço da Nação uma obra reprodutiva, agente poderoso e criador de pão para muitos que o não tinham e de lares para grande numero que deles necessitavam; lembrou que são já 1.250 hectares de terras sequiosas que entram em regadio, a que se seguirão mais 6.750 hectares, ao mesmo tempo que uma fonte valiosa de energia hidroeléctrica entra tambem ao serviço do País.

O sr. eng. Trigo de Morais resume a seguir, a actividade da Junta, desde a sua criação, pelo ministro Linhares de Lima, recorda a primeira aparição de Duarte Pacheco á frente do Ministerio das Obras Publicas e a acção dos ministros Joaquim Abranches e Cancela de Abreu, terminando essa enumeração por saudar a actividade do actual titular da pasta.

Dirigindo-se ao chefe do Estado, o orador recorda como era velha aspiração a rega da campina da Idanha, sugerida desde 1884 e renovada como ideia em 1911 e 1924, mas só mais tarde tornada possivel. E recorda as étapas sucessivas da passagem do projecto á realidade:

—Em 1934, foi presente ao Conselho Superior de Obras Publicas o ante-projecto da obra da Idanha. Em 1935, foi apresentado ao mesmo alto organismo consultivo o projecto definitivo, em seguimento do plano então traçado. Aprovado este projecto, as obras respectivas inauguram-se hoje. São elas a criação de uma albufeira, de capacidade igual a 78 milhões de metros cubicos, por meio de uma barragem de 53,50 metros de altura; uma central hidroeléctrica de pé de barragem com a potência de 3.020 CV.; um sistema de rega constituido por um condutor geral de capacidade para irrigar 8.000 hectares e por canais distribuidores e regadeiras que levam a água de rega já a 1.250 hectares; uma estação elevatória de rega, que domina os campos do Ladoeiro.

E o presidente da Junta Autónoma conclui:

—Perto de oitenta mil contos foram já despendidos com a obra da Idanha. Em 1951, todo o regadio dos 8.000 hectares deverá estar concluido. Nos estudos e na construção desta obra colaboraram os técnicos cujos nomes vão ser chamados. Se os de fora da Junta (e até ao Plano de 1935, em que tal colaboração foi recebida nos estudos e projectos), têm na obra construida valiosa parcela, da actuação dos engenheiros e agrónomos dos serviços da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola dá-se testemunho, com fundamento numa vida de trabalho em comum com mais de 13 anos de existência ter ela sido de dedicação exemplar e de competência que honra a Engenharia e a Agronomia portuguesas.

Terminado o discurso do sr. eng. Trigo de Morais, o sr. dr. Barcia Coimbra, secretário da Junta Autónoma, procedeu á chamada de todos os engenheiros, em numero de 42, que estiveram sob a direcção técnica do sr. eng. Trigo de Morais, nos estudos preliminares e na execução da grandiosa obra hoje inaugurada.

O chefe do Estado fez, em seguida, a entrega das insignias de grau de comendador de Avis ao engenheiro Campos de Carvalho, residente da Obra n.º 20, e colocou ao peito do trabalhador Joaquim Videira a insignia de cavaleiro do Merito Industrial.

Com este acto, o Governo galardoou o esforço e a dedicação dos técnicos e operários que trabalharam na construção da grande barragem sobre o Ponsul.

A inauguração da barragem

O sr. presidente da Republica e o restante elemento oficial dirigiram-se depois para o coroamento da barragem, onde o sr. dr. Barcia Coimbra leu o auto da inauguração, que foi assinado, bem como uma sua cópia em pergaminho, pelos srs. presidente da Republica, ministros, subsecretários e outras altas entidades presentes.

O sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, fez depois a entrega, ao sr. marechal Carmona, de uma chave em ferro forjado, com a qual o primeiro magistrado da Nação fez a abertura da central eléctrica que conduzirá 7 milhões de quilovátios-hora de energia hidroeléctrica, em simultaneidade com a rega para 8 mil hectares, numa extensão de cerca de 30 quilómetros.

Finda esta cerimónia, o sr. marechal Carmona dirigiu-se para a varanda sobre o descarregador e, por meio de um manipulo pôs em laboração a central eléctrica. Acto contínuo, utilizando um botão de ouro, pôs em descarga as duas válvulas de fundo, de onde logo saíram, com efeito surpreendente, jactos na proporção de 27 metros cubicos por segundo, por cada válvula, logo se formando, por assim dizer, um caudaloso rio.

Foi com grande satisfação que todos os presentes assistiram a este inolvidável espectáculo que a moderna engenharia e a competência dos nossos técnicos conseguiram converter em realidade e cujo valor económico, para toda a vasta campina, começou já a produzir o seu magnifico efeito, pois este ano, devido á barragem, a produção aumentou em 1.500 hectares.

Depois da subida á galeria e ao coroamento da barragem, o sr. presidente da Republica descerrou a grande lápida da barragem que tem o seu nome e estava coberta com uma bandeira nacional.

O acto foi sublinhado com uma grande salva de palmas, ao mesmo tempo que, no ar, subiam dezenas de morteios e girandolas de foguetes.

No carregador de superfície, que dá uma descarga de 800 metros cubicos por segundo, o sr. marechal Carmona deteve-se a admirar especialmente um padrão em granito, no qual está gravado a ouro uma frase do sr. dr. Oliveira Salazar sobre a importancia económica, social e militar da rega.

Depois do chefe do Estado, membros do Governo e comitiva terem repousado algum tempo em casa do eng. António Gromicho, residente na obra, o sr. ministro das Obras Publicas, visivelmente satisfeito, fez a entrega ao sr. marechal Carmona de uma pasta com um emblema de prata, alegórico das obras de Hidráulica Agrícola, na qual se encerra um dos autos da inauguração da barragem.

Almoço em honra do chefe do Estado

No cabeço Monteiro, num dos magnificos armazens da obra, devidamente ornamentado, realizou-se um almoço em honra do sr. marechal Carmona, em que tomaram parte 134 convivas.

Presidiu o chefe do Estado, que dava a direita aos srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado do Comércio e Industria e comandante da Região Militar; e a esquerda ao srs. ministro das Obras Publicas, subsecretário de Estado da Agricultura e presidente da Camara Municipal da Idanha. Em frente, sentava-se a esposa do chefe do Estado, que, por sua vez, dava a direita ao sr. bispo coadjutor de Portalegre, D. António Ferreira Gomes, e a esquerda ao sr. subsecretário das Obras Publicas.

Ao champanhe, o sr. ministro das Obras Publicas pronunciou então um importante discurso.

Fala o ministro das Obras Publicas

Depois de agradecer ao chefe do Estado o sacrifício de «arrostar com os incómodos e canseiras de uma longa viagem para presidir á inauguração oficial de uma grande realização das Obras Publicas», o sr. eng. Frederico Ulrich elogiou calorosamente o quadro de técnicos de que dispõe a Hidráulica Agrícola e o engenheiro que há muitos anos preside aos serviços da respectiva Junta, eng. Trigo de Morais, ácerca do qual afirmou:

«Não me é fácil encontrar palavras para dizer o que penso do eng. Trigo de Morais, para traduzir o altissimo apreço em que o tenho como homem e como técnico. Mas julgo poder definir em síntese a sua personalidade dizendo que se trata de uma pessoa que á mais sã formação moral, a uma lealdade que não tem limites e a uma inexcedível dedicação, alia o ser um técnico competentíssimo—um dos mais altos expoentes da engenharia portuguesa».

E o ministro prosseguiu:

«O seu trabalho na Junta—para não falar nos anteriores serviços prestados á Nação—tornam o eng. Trigo de Morais credor da gratidão de todos os portugueses que se interessam pelo progresso e desenvolvimento de Portugal. Só quem conheça bem o que tem sido a sua vida no cargo que actualmente desempenha e a luta constante por ele travada contra a incompreensão de uma obra que é sem duvida uma das maiores obras de fomento, encetadas até hoje em Portugal; só quem, no contacto do dia a dia, observe como vai vencendo, um após outro, os obstáculos que lhe surgem pelo caminho, avançando, avançando sempre de cabeça erguida, verdadeiro apóstolo iluminado pela fé no valor do empreendimento que lhe foi confiado e pela certeza de que o País inteiro acabará por reconhecer esse valor—pode apreciar na sua justa medida quanto devemos ao presidente da nossa Hidráulica Agrícola».

Acerca da obra inaugurada, o sr. eng. Frederico Ulrich declarou que se trata «da maior realização levada a efeito no nosso País durante o periodo aureo que teve início, há vinte e dois anos, naquele dia em que o Exército resolveu pôr termo á anarquia e á desordem que tornavam impossível qualquer esperança de progresso, tal era o caos em que vegetavam todos os sectores da administração publica portuguesa».

E afirmou em seguida:

«De facto, embora faça parte de um grande plano de fomento—que só por si bastaria para assinalar numa época da História nacional—do qual se encontram já concluídas e em plena exploração as obras de Magos, do Paul de Cela, de Burgães, do Alvega e de Loures, a verdade é que, ao passo que estas, no seu conjunto, beneficiam 2.320 hectares, a obra da Idanha permitirá a rega e consequente valorização de 8.000 hectares, dos quais 1.250 se encontram desde já em condições de utilizar a água da albufeira criada pela barragem Marechal Carmona.

«Esta obra representa, por assim dizer, um passo decisivo da realização daquele plano e constitui garantia fiel de que ele será levado até final sem duvidas ou hesitações—que nunca surgem em planos devidamente estudados e definidos por forma a servirem com segurança os altos interesses nacionais. E eu posso afirmar que assim é de facto: os trabalhos da Hidráulica Agrícola prosseguem activamente e contamos ter concluídas em Maio do próximo ano as obras do vale do Sado, comportando duas grandes barragens que assegurarão a rega de 9.613 hectares, e a obra de Chaves, do vale de Campilhas e da segunda fase da obra onde nos encontramos, abrangendo nada menos de 10.585 hectares de terreno».

O sr. eng. Frederico Ulrich comentou depois, em certa altura do seu discurso:

«Está o País tão habituado já a ver surgir a cada passo—pode dizer-se: dia a dia—tantas obras, que é caso de recear que a notícia de mais esta não chegue a impressionar a opinião publica. E digo «recear» porque seria de facto lamentável que assim sucedesse entre nós, com um melhoramento que em qualquer parte do Mundo seria grande de mais para poder passar despercebido».

Referindo-se ao «esforço gigantesco que foi necessário para permitir que chegassemos á posição, que ainda nos parece um sonho, de podermos concluir obras deste vulto, ao mesmo tempo que prosseguimos serenamente na construção de muitas outras, algumas até de maiores proporções», o sr. eng. Frederico Ulrich declarou que esse esforço só foi possível «graças ás condições criadas ao País por uma administração genial de que vimos beneficiando há mais de duas décadas» e endossou os louros dessa administração para o sr. presidente do Conselho, a quem dirigiu o seu comovido agradecimento e garantiu a sua incondicional dedicação.

O ministro dirigiu por fim saudações aos srs. eng. Espregueira Mendes, «cujo nome ficará sempre ligado á grande obra hoje inaugurada», e ao sr. eng. Albano Homem de Melo, subsecretário das Obras Publicas, que muito se tem interessado pelo êxito de todas as obras em curso. E terminou brindando pela felicidade pessoal do chefe do Estado e de sua esposa, «cuja presença tanto nos sensibiliza»—afirmou—e «pela continuação por largos anos desta era de paz e de progresso que temos a ventura de viver em Portugal».

Condecoração do eng. Trigo de Morais

O sr. presidente da Republica, durante o almoço, condecorou com o grau de oficialato da Ordem Militar de Cristo o sr. eng. Trigo de Morais, presidente da Junta Autónoma e director das Obras da Hidraulica Agricola.

Já passava das 15 horas, quando o chefe do Estado abandonou o Cabeço do Monteiro, de regresso a Castelo Branco, com passagem por Ladoeiro e Escalos de Baixo, onde foi novamente saudado pela população.

O regresso a Lisboa

A's 16 e 25, o comboio presidencial partiu de Castelo Branco com destino a Lisboa, onde deve chegar ás 19 e 59. A' partida de Castelo Branco, a guarda de honra era constituida por uma força de Caçadores 6, com a charanga de Cavalaria 8, repetindo-se as aclamações.

ONDE CANTA

«O Miudo da Bica»...

Onde canta o Fernando Farinha já se sabe que vão os apreciadores de bom fado que o podem ouvir, hoje e todas as noites, no restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111

RESTAURAÇÃO
Escola 100 % útil
Cursos diurnos e nocturnos
Abertas as matrículas
Avenida Almirante Reis, 106

Grande sortido de lãs
Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos
Preços da fábrica
Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

BREVEMENTE
Carta-Postal Universal
INTERESSA A TODOS!

Não se esqueça!
MUDE HOJE MESMO PARA
CORECO PENN—O ÓLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA
CORECO
"ECONOMICO PORQUE É BOM"

PARA SOLAR COM CUERSON
(Solas inteiras 37$50)
queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:
SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA MIRITA
Av. Almirante Reis, 6-G
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.º
Chalet Fernando—Estoril
CUERSON
Dura Mais e Custa Menos

Carta-Postal Universal
O comerciante em permanente contacto com o publico

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA